

Congresso reabre em sessão

O Congresso Nacional reabre hoje, às 15 horas, os trabalhos da 1ª sessão legislativa da 47ª Legislatura, em solenidade a ser realizada no plenário da Câmara dos Deputados. A solenidade, presidida pelo presidente do Congresso e do Senado, Nilo Coelho (PDS-PE) contará com as presenças de alguns ministros de Estado e dos Supremos Tribunais, chefes de missões diplomáticas, além dos deputados, senadores, dentre outros convidados e curiosos.

Aberta a sessão, o senador Nilo Coelho convida para compor a Mesa o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Cordeiro Guerra. Dela farão parte, também, o presidente da Câmara, Flávio Marçílio (PDS-CE) e todos os quatro secretários da Mesa do Senado.

O presidente, então, proclamará inaugurados os trabalhos do Congresso, toca-se o Hino Nacional nas galerias e ao mesmo tempo é hasteada a bandeira nacional à frente do prédio principal. Após isso, Nilo Coelho anunciará a presença, na Casa, do portador da men-

sagem presidencial, o ministro-chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, e designará uma comissão formada por líderes de todos os partidos para conduzir o ministro ao plenário. Ali chegando, o chefe do Gabinete Civil entregará ao presidente do Senado o texto da mensagem do presidente da República, a ser lido pelo 1º secretário da Mesa, senador Henrique Santillo (PMDB-GO).

Com o término da leitura, o presidente do Congresso agradece a presença das autoridades e convida a todos para uma recepção no salão nobre do Senado.

NORMAS

O Regimento Comum da Câmara e do Senado estabelece que na inauguração de sessão legislativa e na posse do presidente e do vice-presidente da República, não haverá oradores e não serão admitidas questões de ordem. E para evitar que durante a solenidade muitos parlamentares ocupem o seu tempo lendo o texto oficial da mensagem deixando de ouvir a sua leitura — a Mesa do Senado determina, como de praxe, que somente após o encerramento da sessão o texto deve ser distribuído pelas secretarias das duas Casas, aos deputados e senadores. Muitos destes, contudo, preferem acompanhar a leitura feita pelo 1º secretário tendo em mãos o texto divulgado pelos jornais do dia.

solene